

Volume 3

Sócio-Economia e Saneamento

2.2.15 SANGÃO

2.2.15.1 Apresentação

2.2.15.1.1 Localização em Coordenadas UTM

Entre 679280 e 690050 E

Entre 6825700 e 6836800 N

2.2.15.1.2 Situação

Extremo sul da Bacia do Tubarão, distante a 28 Km de Tubarão e a 160 Km de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina.

2.2.15.1.3 Acesso

A partir de Tubarão, pela BR 101 (23 Km). O trevo de acesso à Sangão, pela Rodovia SC 443 (5 Km).

2.2.15.1.4 Área

83,2 Km².

2.2.15.1.5 Ano de emancipação

1993.

2.2.15.1.6 População Total

6.785 habitantes (IBGE, 1996).

2.2.15.1.7 Ponto mais elevado

219 metros, na porção norte do município, próximo à divisa com os Municípios de Jaguaruna e Treze de Maio.

2.2.15.1.8 Limites

A Leste e Sudeste com Jaguaruna, a Oeste, Noroeste e Norte com o Município de Treze de Maio, ao Sul e Sudoeste com o Município de Morro da Fumaça.

2.2.15.1.9 Rede Hidrográfica

O município é banhado pelo Rio Sangão, que nasce no Município de Treze de Maio, em altitude aproximada de 250 metros, sendo um dos formadores do Rio Jaguaruna.

2.2.15.2 Características gerais

O Município de Sangão, localizado no extremo sul da Bacia do Tubarão, está situado em relevo pouco acidentado, com altitudes entre 20 e 219 metros acima do nível do mar.

Sangão foi elevado à categoria de vila, sob a jurisdição do Município de Jaguaruna, por Lei Estadual n. 86, de 31 de março de 1938. A origem do nome deve-se a uma grande sanga (rio morto), existente na propriedade de seu primeiro habitante, Sr. Manoel Francisco da Silva. Foi elevado à categoria de município em 1993, com o desmembramento das terras de Jaguaruna.

Atualmente o município possui em torno de 200 domicílios que se adensam ao longo da SC 443 e da antiga Estrada de ferro Thereza Cristina.

O município tem baixo índice de industrialização, sobressaindo-se as olarias (fabricação de telhas e tijolos). A agricultura é representada, principalmente, pelo cultivo de fumo e mandioca.

2.2.15.3 Saneamento básico

2.2.15.3.1 Serviço de abastecimento de água

A sede municipal de Sangão é servida por água proveniente do Rio Dona Alvina Sutter, com sistema de captação localizado a 3,7 Km do centro da cidade.

FOTO 71: Ponto de captura da água que abastece a cidade de Sangão, a uma altitude aproximada de aproximadamente 100 metros acima do nível do mar. Localização em Coordenadas UTM: 683858 E, 6839320 N



O sistema de abastecimento de água era, até 1996, de responsabilidade da CASAN. Atualmente, todo o sistema é gerenciado pela própria Prefeitura, inclusive o do distrito de Morro Grande.

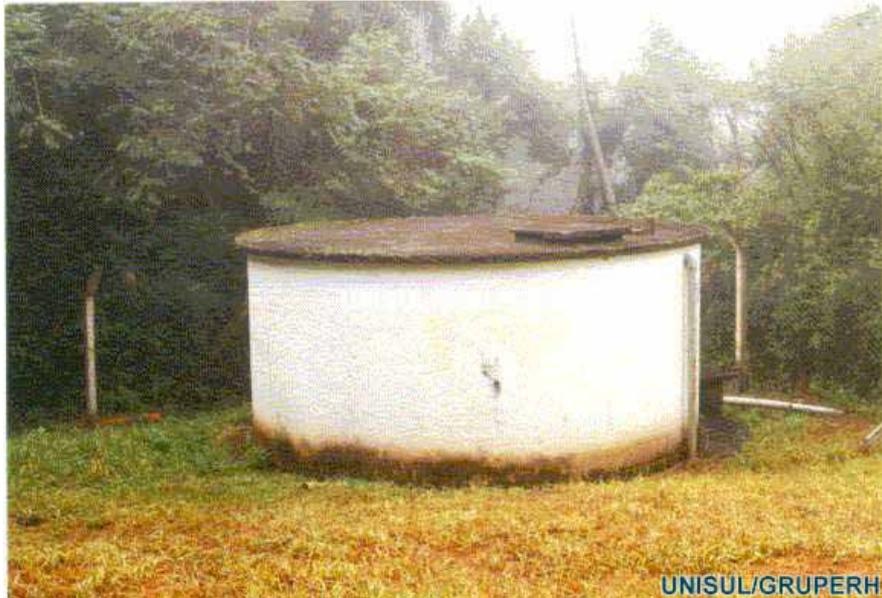
O tratamento se constitui em simples desinfecção (uso do cloro e flúor) e as análises de controle de água bruta e tratada são feitas, irregularmente, no laboratório da UNISUL.

A rede de distribuição de água tratada, com extensão de 15,0 Km, atende a 63% das diferentes economias (doméstica, comercial, pública e industrial).

A prefeitura dispõe de atendimento ao público, com serviços prestados por 02 administradores e 02 técnicos de operação e manutenção.

A taxa mínima de consumo de água é de R\$ 3,50 reais. As economias localizadas em Morro Grande são isentas da referida taxa.

FOTO 72: ETA da CASAN, localizada no centro da cidade. Capacidade de tratamento de 20 litros por segundo. Localização em Coordenadas UTM: 683962 E, 6832877 N

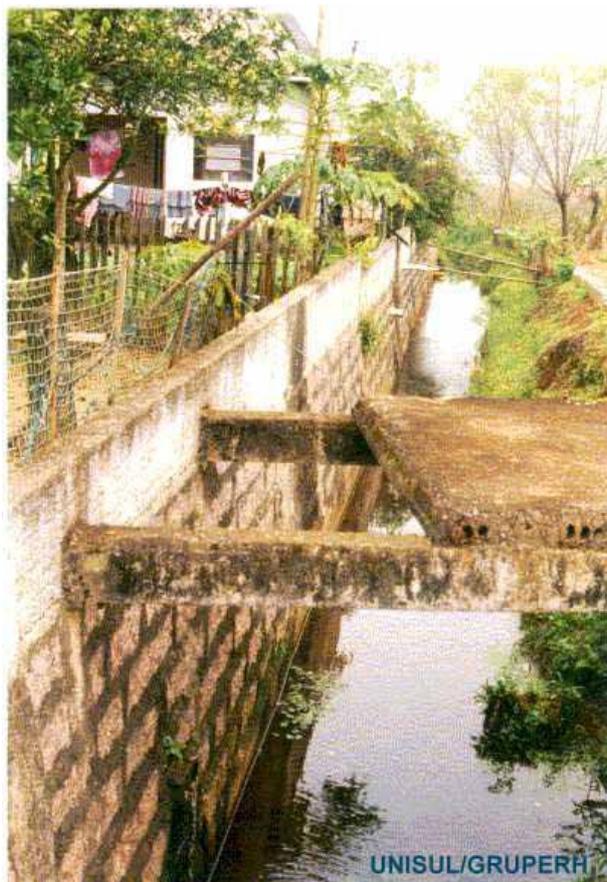


2.2.15.3.2 Esgoto

Não há rede de esgoto cloacal no Município de Sangão. A coleta é feita na sede, por rede unitária (águas pluviais e residuais). Somente as residências mais novas possuem sistema de tratamento preliminar, que constam de fossas sépticas e sumidouros. Esse quadro revela o lançamento, in natura, da esmagadora maioria dos dejetos produzidos pela população urbana, nos rios e córregos locais.

Não há pessoal diretamente ocupado nos serviços de esgoto. Em momentos de eventualidades, o serviço é prestado por braçais da Secretaria Municipal de Obras.

FOTO 73: Ponto de saída de esgoto, localizado no centro da cidade de Sangão.



2.2.15.3.3 Resíduos sólidos

O Município de Sangão dispõe, na zona urbana, de serviços de coleta sistemática de lixo, realizado 02 vezes na semana, atendendo as economias domésticas, comerciais e públicas.

Para fins de coleta, a prefeitura dispõe de 01 caminhão basculante e 01 pá carregadeira. A estrutura de serviços conta com 01 motorista e 02 garis que também atendem os serviços de manutenção das estradas municipais. Oferece, aos garis, como materiais de proteção, luvas, botas e capas de chuva.

O lixo coletado nos postos de saúde é queimado em fornos de uma olaria local. O lixo produzido pelas demais economias é depositado em vazadouro, localizado nas proximidades da estrada Geral Rio dos Veados, a 6,0 Km do centro da cidade. A quantidade de lixo produzido na área urbana é de 1,5 toneladas/dia. Não há, no âmbito municipal projeto de coleta seletiva.

FOTO 74: Ponto de destinação final do lixo de Sangão, depositado a céu aberto, em altitude aproximada de 90 metros acima do nível do mar.



2.2.15.3.4 Limpeza das vias e logradouros públicos

Esse serviço é realizado diariamente, por setores, por 2 pessoas do sexo masculino.

As principais ruas e logradouros dispõem de contenedores coletivos de lixo, com capacidade inferior a 1 m³, que são esvaziados 02 vezes por semana pelo serviço de coleta sistemática de lixo.

2.2.16 SANTA ROSA DE LIMA

2.2.16.1 Apresentação

2.2.16.1.1 Localização em coordenadas UTM

Entre 665420 e 692250 E
Entre 6892000 e 69069000 N

2.2.16.1.2 Situação

Região centro-oeste da Bacia do Tubarão, distante 71 Km de Tubarão e 209 Km de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina.

2.2.16.1.3 Acesso

A partir de Tubarão pela SC 438 – Rodovia Hercílio Zappellini (33 Km) até Braço do Norte. Do trevo de acesso à Braço do Norte, até a sede do município, pela Rodovia Frederico Kuerten (38 Km).

2.2.16.1.4 Área

184,6 Km².

2.2.16.1.5 Ano de Emancipação

1962.

2.2.16.1.6 População Total

1.871 habitantes (IBGE, 1996).

2.2.16.1.7 Ponto mais elevado

1.600 metros, a oeste do Município, na divisa com o Município de Urubici.

2.2.16.1.8 Limites

Ao Sul com Rio Fortuna, ao Norte com Anitápolis, a Leste com São Martinho e a

Oeste com Urubici.

2.2.16.1.9 Bacia Hidrográfica

Representada pelo Rio Braço do Norte. Os principais afluentes, no interior do município, são: Rio dos Índios, na margem esquerda; e Rio Bravo Alto, na margem direita.

2.2.16.2 Características gerais

O Município de Santa Rosa de Lima situa-se em relevo acidentado, com altitudes que variam entre 200 e 1.600 metros acima do nível do mar. Sua colonização teve início em 1905 sendo, anteriormente a essa data, habitado por índios botocudos. Possui, atualmente, 200 domicílios urbanos, com adensamento ao longo do Rio Braço do Norte.

FOTO 75: Vista parcial de Santa Rosa de Lima.



No plano superior sobressaem-se os morros do complexo da Serra Geral. No plano inferior observa-se o vale do Rio Braço do Norte.

O município possui indústrias de esquadrias, alambiques, madeireiras e indústrias de laticínios. A produção horti-granjeira vem sendo desenvolvida com projetos de sustentabilidade, onde os produtos recebem adubos orgânicos e se desenvolvem em ambientes climatologicamente controlados. A produção abastece o Supermercado Santa Mônica, localizado no bairro do mesmo nome, na cidade de Florianópolis.

FOTO 76: Horta protegida e sem uso de agrotóxicos.



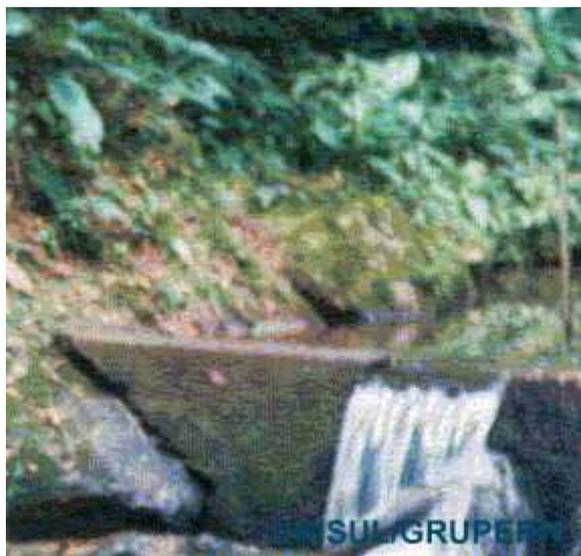
2.2.16.3 Saneamento básico

2.2.16.3.1 Serviço de abastecimento de água

A sede do Município de Santa Rosa de Lima é servida por água de um ribeirão que recebe a denominação local de córrego da CASAN. O ponto de captação de água localiza-se na estrada Municipal Rio dos Índios, numa altitude de 200 metros e a 10 Km do centro da cidade.

Segundo os técnicos da CASAN, a água bruta apresenta qualidade duvidosa. Na verdade, à montante da área de captura existem usos intensivos de solo, com plantação de cana-de-açúcar e criação de suínos. Todavia, a referida captura está em fase de desativação. Tendo em vista que o município dispõe de água mineral, a Prefeitura Municipal, em parceria com a CASAN, está implementando uma nova infraestrutura de abastecimento, a partir das fontes termais existentes no Município.

FOTO 77: Ponto de captura de água para abastecimento público no Município de Santa Rosa de Lima.



Nota-se que o ponto é localmente protegido por uma densa vegetação.

Ainda operando com a antiga estrutura, a água que serve as diferentes economias de Santa Rosa de Lima recebe um tratamento no nível de simples desinfecção. A estação de tratamento opera com capacidade de 73 litros por segundo.

FOTO 78: Instalações para a captura da água mineral de Santa Rosa de Lima. Observa-se um sistema de ponteira, com profundidade aproximada de 14 metros. Localiza-se a 7,0 Km do centro da cidade. Acesso: Rodovia Sc 407, em direção a Anitápolis.



Dentre as economias abastecidas, registra-se um total de 100% das residências, comércio e repartições públicas urbanas, e 20% das economias industriais. Essas últimas, geralmente, dispõem de sistemas próprios de abastecimento.

A rede de distribuição de água tratada possui uma extensão de 2,08 Km. A água distribuída é suficiente para o atendimento da demanda global.

O controle da água tratada é feito por técnicos da Regional de Tubarão. As análises bacteriológicas e físico-químicas são realizadas com frequência mensal, enquanto as análises sub-orgânicas e sub-inorgânicas são realizadas esporadicamente, de maneira irregular. O sistema da CASAN local dispõe de atendimento ao público, conta, em seu sistema de serviços globais, com 01 técnico administrativo e 01 técnico responsável pelos serviços de operação e manutenção.

FOTO 79: ETA de Santa Rosa de Lima, localizada a aproximadamente 500 metros do centro da cidade.



2.2.16.3.2 Esgoto

Não há rede de esgoto cloacal no Município de Santa Rosa de Lima. A coleta é feita por rede unitária distribuída por vários setores da cidade. No conjunto, tem extensão aproximada de 2,0 Km e atende a 160 economias residenciais.

Há um projeto, tramitando na Câmara de Vereadores, que propõe a exigência de construção de fossas sépticas e sumidouros em todas as economias. Como o referido projeto ainda não está em vigor, as águas residuais são lançadas "in natura" no Rio Braço do Norte, o qual é usado por banhistas no período de verão.

FOTO 80: Ponte sobre o Rio Braço do Norte. No plano central, observa-se um ponto de saída, para o rio, de águas pluviais e residuais.



O serviço de manutenção da rede pluvial é de responsabilidade da Secretaria de Obras do Município. Entretanto, não há pessoal específico para tal fim. Em períodos de eventualidades, a Secretaria de Obras indica, entre seus braços, os que se encontrarem disponíveis no momento.